



34  
2022

## VOCÊ SABIA?

Pedro de Pezarat Correia, em seu manual de geopolítica e geoestratégia, afirma que a modalidade estratégica da **dissuasão** consiste na consideração de que é mais importante impedir que o outro faça do que conseguir que o próprio faça. Isto é, passa por convencer o outro de que as vantagens por ele desejadas ou os benefícios que pretende conseguir com a iniciativa de uma agressão de sua parte não compensam os custos que teria de suportar em consequência da resposta a essa mesma agressão. A eficácia da dissuasão depende da **capacidade militar**, ou seja, da existência de meios para ameaçar o oponente, e da **credibilidade**, que é a capacidade de convencer o outro da disposição de empregar esses meios.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

# INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 034- 23 DE DEZEMBRO DE 2022



Presidente Zelensky discursa no congresso dos EUA

Fonte: <https://abcnews.go.com/Politics/live-updates/?id=95626111>

## NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- ONU discute envio de tropas ao Haiti
- Explosão de casos de Covid-19 na China
- Rússia anuncia a ampliação de suas Forças Armadas
- Japão divulga nova estratégia de segurança
- Netanyahu anuncia a formação de seu governo em Israel
- Estreitamento de laços entre o CEEEX e a OTCA

## GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chegou ao 300º dia, em 20 de dezembro. A situação do Teatro de Operações é de estabilidade, com as linhas de contato sendo mantidas com poucas alterações, principalmente em razão da dificuldade de trafegabilidade no terreno, característico dessa época do ano na frente de combate. A campanha terrestre apresenta maior intensidade na localidade de Bakhmut, na província de Donetsk, onde o exército russo pressiona as defesas ucranianas há semanas. Ao mesmo tempo, prossegue a campanha de interdição, mantida pelas forças russas, com bombardeio de infraestruturas críticas ucranianas, em especial as de geração e transmissão de energia elétrica. Em ação significativa no campo diplomático, o presidente Zelensky, da Ucrânia, viajou pela primeira vez ao exterior desde o início da guerra, aos EUA, onde se encontrou com o presidente Biden e discursou no congresso norte-americano, em busca de apoio. Na oportunidade, se anunciou mais um pacote de ajuda militar aos ucranianos, com o envio do sistema de artilharia antiaérea *Patriot* e mais cerca de US\$ 2 bilhões.



O Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª S Ch EME deseja a todos um muito feliz natal e um 2023 espetacular!



## ONU DISCUTE ENVIO DE TROPAS AO HAITI

Em discurso no Conselho de Segurança, a vice secretária-geral da ONU, Amina Mohammed, pediu aos países que considerem urgentemente o pedido do Haiti de envio de tropas internacionais especializadas para ajudar a restaurar a segurança no país caribenho e aliviar a grave crise humanitária. "Agora certamente não é hora de o mundo se afastar do Haiti", disse ela. "É hora de intensificar e transformar a crise atual em uma oportunidade para o Haiti se recuperar mais forte." As gangues haitianas expandiram seu controle territorial desde o assassinato do presidente Jovenel Moise, em 2021. A violência resultante deixou grande parte do território do país fora do alcance da ação governamental. Em setembro, gangues haitianas causaram uma crise humanitária ao bloquear o acesso a um terminal de combustível por quase seis semanas, interrompendo a maior parte da atividade econômica do país. O vice-embaixador norte-americano na ONU, Robert Wood, disse ao Conselho de Segurança que Washington continua "a defender o apoio à segurança internacional, incluindo uma força multinacional não pertencente à ONU, conforme solicitado pelo governo haitiano". A Rússia, por sua vez, país que solicitou a reunião do Conselho de Segurança sobre o Haiti, declarou ter dúvidas de que a opção de enviar uma força militar internacional possa "mudar fundamentalmente a situação."

Fonte: Reuters - <https://www.reuters.com/world/americas/deputy-un-chief-urges-countries-send-armed-force-haiti-2022-12-21/>

## RÚSSIA ANUNCIA AMPLIAÇÃO DE SUAS FORÇAS ARMADAS

Em reunião no Ministério da Defesa da Rússia, com a presença do Presidente Putin, do Ministro da Defesa e do Chefe do Estado-Maior das forças armadas do país, foram anunciadas várias decisões no sentido de ampliar as forças armadas russas. Foram propostas a recriação dos distritos militares de Moscou e Leningrado, com a criação de um Corpo de Exército (C Ex) e 17 Divisões de Exército. Além disso, também foram propostas a criação de mais um C Ex na Carélia, na fronteira com a Finlândia, além de duas divisões aeromóveis, três divisões para as áreas ocupadas na Ucrânia, mais diversas brigadas, além de 5 divisões de artilharia. Tudo isso redundaria na ampliação das forças armadas dos atuais cerca de 1 milhão de soldados para um efetivo de 1,5 milhões de militares. Não foram especificados prazos. As mudanças continuam a reverter as reformas de 2008, que extinguíram Divisões de Exército em favor da criação de Brigadas independentes.

Fonte - ISW -

<https://www.understandingwar.org/backgrounder/russian-offensive-campaign-assessment-december-21>

## JAPÃO DIVULGA NOVA ESTRATÉGIA NACIONAL DE SEGURANÇA

O governo do Japão aprovou uma revisão significativa da sua política de defesa, duplicando o orçamento para a área. Com o anúncio, o país modifica de forma importante a direção de sua estratégia de segurança, para se tornar terceiro no ranking de gastos militares, atrás apenas da China e dos Estados Unidos. O estratégia da terceira maior economia do mundo visa adaptar-se à ascensão militar da China, definida como "um desafio estratégico sem precedentes", assim como aos constantes lançamentos de mísseis por parte da Coreia do Norte – inclusive sobre o território japonês – e à invasão da Ucrânia pela Rússia, país com o qual o Japão mantém territórios em disputa. A meta é dobrar de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) para 2% o orçamento anual em defesa até 2027, unificar o comando militar e aumentar o alcance dos seus mísseis. O investimento militar deve ser de 320 bilhões de dólares nos próximos cinco anos, o maior valor a ser investido pelo país em armamentos e defesa desde a Segunda Guerra Mundial.

Fonte: DW - <https://www.dw.com/pt-br/jap%C3%A3o-anuncia-maior-amplia%C3%A7%C3%A3o-militar-desde-a-segunda-guerra/a-64130689>

## EXPLOSÃO DE CASOS DE COVID-19 NA CHINA

A Faculdade de Medicina da Universidade de Hong Kong estima em quase 1 milhão o número esperado de mortes na China após o fim da política de Covid Zero no país. Os estudos consideram a baixa oferta de leitos de UTI e as disparidades entre províncias para atender os casos graves da Covid como os principais problemas para o tratamento das pessoas infectadas. Segundo os pesquisadores, se a China continental reabrir totalmente até janeiro do ano que vem, 965 mil pessoas devem morrer. Para chegar ao número, um programa de computador simulou vários cenários levando em consideração a experiência de Hong Kong, onde um surto de coronavírus infectou ao menos metade da cidade no início do ano. Imagens de hospitais lotados e notícias do esgotamento dos sistemas de cremação e sepultamento se espalham pelas redes sociais chinesas, trazendo muitas preocupações à população.

Fontes diversas

## NETANYAHU ANUNCIA FORMAÇÃO DE SEU GOVERNO EM ISRAEL

O líder israelense Benjamin Netanyahu anunciou a formação de seu governo. Ele retorna ao poder para dirigir uma coalizão formada por partidos conservadores. O presidente e seus aliados passaram a controlar 64 das 120 cadeiras do parlamento israelense. Netanyahu, de 73 anos, que enfrenta acusações de corrupção na Justiça, foi o chefe de governo mais longo da história de Israel. Ele dirigiu o país de 1996 a 1999 e, depois, de 2009 a 2021.



Fontes: RFI <https://www.rfi.fr/br/mundo/20221222-netanyahu-retorna-ao-poder-e-assume-governo-mais-ultraconservador-da-hist%C3%B3ria-de-israel>

ACONTECEU NA  
7ª SUBCHEFIA

## VISITA À ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DE COOPERAÇÃO AMAZÔNICA

Integrantes da 7ª Subchefia do EME visitaram a OTCA no dia 21 de dezembro. O objetivo da visita foi estreitar os laços já existentes entre o Centro de Estudos Estratégicos do Exército e aquela organização, a fim de criar oportunidades para estudos e discussões compartilhados sobre a importância estratégica da Amazônia para o Brasil, especialmente no que diz respeito aos temas de Segurança e Defesa Nacional.

### Para pensar...

"A eficácia da dissuasão resulta da aplicação da fórmula  $D=C1 \times C2$ , em que D é a dissuasão, C1 é a capacidade militar e C2 é a credibilidade de seu emprego"

Pedro de Perazat Correia